

DORRIS SP PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 12.909.302/0001-66 - NIRE 35.3.0038609

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhado das Notas Explicativas. **Descrição dos Negócios:** A Companhia tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, quotista ou acionista podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. A Companhia investe em sociedades que participam de empreendimentos imobiliários do tipo *shopping center*. **Conjuntura Econômica:** Marcado pela fraca economia devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o ano de 2015 continuou demonstrando uma consistente desaceleração da atividade econômica e, principalmente, do varejo com PIB negativo do setor de -4,3%, impactando diretamente na locação de lojas vagas, bem como, no aumento da inadimplência dos lojistas atuais. **Investimentos:** Ao longo do ano de 2015 foram efetuadas chamadas de capital no valor R\$ 11.607.385,41 correspondentes a integralização parcial do aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de novembro de 2014, para fazer frente aos compromissos da companhia junto a instituições financeiras e manutenção das atividades da Companhia. **Financiamentos:** A Companhia possui financiamentos com saldo devedor remanescente da ordem de R\$ 31.099.658,84 com data-base de 31 de dezembro de 2015, que vêm sendo pagos em dia como consequência direta da integralização pelos seus acionistas das chamadas de capital realizadas no âmbito do aumento de capital da Companhia. **Resultado do Exercício:** O prejuízo do exercício de R\$ 5.164.301,23 apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro 2015 foi causado principalmente pelo impacto da inadimplência, vacância e juros sobre financiamento, conforme evidenciado nas demonstrações financeiras. O prejuízo do exercício foi destinado à conta de prejuízos acumulados. **Agradecimentos:** Ao término de mais um ano, agradecemos aos nossos funcionários

	Balanços patrimoniais findos 31/12/15 (Em milhares de reais - R\$)			
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	486	1	2.490	2.410
Contas e aluguéis a receber	-	-	1.493	1.221
Impostos a recuperar	163	137	183	138
Outros créditos	12	-	769	2.459
Total do ativo circulante	661	138	4.935	6.228
Não circulante				
Outros créditos	-	-	825	712
Partes relacionadas	4.092	5.433	-	-
Investimentos	55.616	50.490	-	-
Propriedades para investimento	-	-	61.139	58.298
Imobilizado	-	-	2.458	2.776
Intangível	(4.729)	(4.729)	(4.729)	(4.729)
Total do ativo não circulante	54.979	51.194	59.693	57.057
Total do ativo	55.640	51.332	64.628	63.285

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	-	1	27	94
Empréstimos e financiamentos	10.100	7.812	11.941	9.654
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	-	-	244	248
Outras contas a pagar	51	51	75	653
Total do passivo circulante	10.151	7.864	12.287	10.649
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	21.000	24.000	27.446	32.300
Outras contas a pagar	-	-	406	868
Total do passivo não circulante	21.000	24.000	27.852	33.168
Patrimônio líquido				
Capital social	42.206	42.206	42.206	42.206
Capital social a Realizar	(3.393)	(15.000)	(3.393)	(15.000)
Prejuízos acumulados	(16.415)	(11.251)	(16.415)	(11.251)
Subtotal	22.398	15.955	22.398	15.955
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.091	3.513	2.091	3.513
Total do patrimônio líquido	24.489	19.468	24.489	19.468
Total do passivo e patrimônio líquido	55.640	51.332	64.628	63.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$):
1. Contexto operacional: A empresa tem como atividade preponderante participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, quotista ou acionista podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.
2. Principais práticas contábeis:
2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Sociedade compreendem:
• As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
• As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.
As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.
2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade está apresentado a seguir:
Utilização de estimativas: O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram efetuadas com base no julgamento da Administração sobre as informações disponíveis para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos incluídos nas demonstrações financeiras relacionados com estimativas abrangem definição de vidas úteis dos ativos imobilizados e intangíveis e propriedades para investimento e de sua recuperação nas operações, provisão para riscos e outros que possam ser aplicáveis aos demais ativos e passivos existentes nas datas dos balanços. Os resultados a serem apurados no momento da concretização dos fatos que resultam no reconhecimento dessas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.
2.3. Bases de consolidação e investimento em controladas: Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos e os ganhos não realizados nessas operações, são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidência de uma perda do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas contábeis adotadas pela Sociedade. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da Sociedade, assim como as práticas contábeis são consistentes para todos os exercícios apresentados. A empresa controlada esta demonstrada a seguir:

	Participação - %	
	2015	2014
Cinco V Brasil S.A.	100,00	100,00

2.4. Instrumentos financeiros ativos: Podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (b) investimentos mantidos até o vencimento; e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinado na data do reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Sociedade possuía instrumentos financeiros ativos classificados na categoria empréstimos.
Empréstimos e recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pela Sociedade na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. Para a classificação como caixa e equivalentes de caixa, a Sociedade considera e avalia os instrumentos cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
2.5. Contas e aluguéis a receber: Registrados e mantidos nos balanços pelos valores nominais e títulos representativos desses créditos. Quando aplicável, são atualizados monetariamente de acordo com as cláusulas contratuais. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para fazer face ao risco de realização, sempre que há evidências de que uma perda será reconhecida.
2.6. Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.
2.7. Propriedades para investimento: São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito) e são mensuradas ao custo de aquisição, incluindo os custos da transação, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
2.8. Intangível: Deságio: O deságio é representado pela diferença negativa entre o custo de aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Os investimentos na controlada Cinco V Brasil S.A. inclui deságio na aquisição, sem amortização ou redução a valor de realização (“impairment”).
2.9. Investimentos: O investimento em controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade. De acordo com esse método, a participação da Sociedade nos resultados da controlada é reconhecida como resultado de equivalência patrimonial.
2.10. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados pelo lucro real, sendo calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, se aplicável, à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa controlada Cinco V Brasil S.A. optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.
2.11. Passivos financeiros: Mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas por meio da aplicação da taxa de juros efetiva.
2.12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Constituída, quando aplicável, com base na avaliação de risco de perda provável sobre as ações em processo e eventos subsequentes, embasada em relatórios preparados pelos assessores jurídicos da Sociedade e outras evidências consideradas pela Administração.
2.13. Provisões: São reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.
Outros passivos circulantes e não circulantes: Demonstrados por valores a receber ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros e das variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.
2.14. Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de locação de imóveis são reconhecidas quando da prestação de serviços da Sociedade de disponibilidade do imóvel arrendado. Os recebimentos antecipados de aluguel são registrados como adiantamentos de clientes e reconhecidos no resultado quando da prestação do serviço de locação, conforme prazos estabelecidos contratualmente. As despesas são reconhecidas quando incorridas.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	2	1	195	41
Aplicações financeiras	484	-	2.295	2.369
Total	486	1	2.490	2.410

As aplicações financeiras, classificáveis como equivalentes de caixa estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Banco Itaú S.A.	484	-	484	-
Banco do Nordeste	-	-	1.748	1.377
Banco Bradesco	-	-	63	992
Total	484	-	2.295	2.369

	Consolidado	
	2015	2014
Contas a receber de aluguéis	3.822	3.171
Provisão Devedores Duvidosos	(2.329)	(1.950)
Total	1.493	1.221

Correspondem, substancialmente, aos valores a receber de clientes pela locação de imóveis. Os aluguéis a receber são contabilizados com base no contrato locatício por regime de competência. Em 31 de dezembro de 2015, no Consolidado o “aging list” das contas e aluguéis a receber está assim representado:

	2015	2014
A vencer	1.059	2.763
Vencidos:		
Até 30 dias	96	96
De 31 a 180 dias	338	338
Há mais de 180 dias	2.329	2.329
Total	3.822	3.822

	Demonstração do resultado exercício findo em 31/12/15 (Em milhares de reais - R\$)			
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas e serviços	-	-	8.527	8.205
Lucro bruto	-	-	8.527	8.205
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas	(123)	(166)	(8.232)	(6.747)
Tributárias	(3)	(19)	(16)	(38)
Resultado de equivalência patrimonial	(307)	607	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(433)	422	(8.248)	(6.785)
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(4.782)	(4.040)	(5.457)	(4.468)
Receitas financeiras	51	106	865	408
	(4.731)	(3.934)	(4.592)	(4.060)
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e Da contribuição social	(5.164)	(3.512)	(4.313)	(2.640)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(851)	(872)
Prejuízo líquido do exercício	(5.164)	(3.512)	(5.164)	(3.512)
Prejuízo líquido atribuível a Proprietários da controladora	-	-	(5.164)	(3.512)
Resultado por ação - R\$	(0,12)	(0,08)	(0,12)	(0,08)
Valor patrimonial por cota R\$	(0,21)	(0,18)	(0,21)	(0,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Demonstração das mutações do patrimônio líquido exercício findo em 31/12/15 (Em milhares de reais - R\$)				
	Capital social	Capital Social a Realizar	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2013	17.825	-	(7.738)	8.701	18.788
Aumento de capital	24.381	-	-	-	24.381
Capital social a realizar	-	(15.000)	-	-	(15.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(5.189)	(5.189)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.512)	-	(3.512)
Saldos em 31/12/2014	42.206	(15.000)	(11.251)	3.513	19.468
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	10.185	10.185
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.164)	-	(5.164)
Saldos em 31/12/2015	42.206	(15.000)	(16.415)	13.698	24.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	2015	2014
Condomínio a Recuperar dos Lojistas PDD – Condomínio a Rec. Lojistas	2.743	2.084
Acordos e confissão de dívidas PDD – Confissão de Dívida	1.074	712
Depósitos judiciais	(248)	-
Outros valores a receber	46	159
Total	1.594	3.171
Circulante	769	2.459
Não circulante	825	712

	Consolidado	
	2015	2014
AFAC’S – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na controlada Cinco V Brasil S.A.	4.092	5.433
7. Investimentos: Participação Societária na empresa Cinco V Brasil S.A..		
DESCRICOÃO	2015	2014
Capital social realizado	54.130	48.698
Patrimônio líquido	55.616	54.490
Resultado líquido do exercício	307	607
Qde de ações possuídas	48.697.513	48.697.513
Participação no capital - %	100,00	100,00
Valor contábil do investimento	55.616	50.490
Deságio na Aquisição	(4.729)	(4.729)

A movimentação dos investimentos está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	49.883	
Resultado de equivalência patrimonial	608	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	50.490	
Resultado de equivalência patrimonial	(307)	
Integralização de Capital Social	5.433	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	55.616	
	2015	2014
Imóveis em construção	5.296	7.015
Terrenos	120	120
Obras civis	55.723	51.163
Total	61.139	58.298

A movimentação das propriedades para investimento assim está representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.542
Adições (a)	3.344
(-) Depreciações	(1.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	58.298
Adições (a)	5.081
(-) Depreciações	(2.240)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	61.139

a) Refere-se gastos com reforma do Partage Shopping Mossoró.

	Consolidado	
	2015	2014
9. Imobilizado – Consolidado:		
Móveis e utensílios	773	863
Computadores, periféricos e software	25	33
Veículos	105	137
Instalações contra incêndio	82	93
Máquinas e equipamentos	1.473	1.650
Total	2.458	2.776
A movimentação do imobilizado está assim representada:		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.149	
Adições	848	
(-) Depreciações	(221)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.776	
Adições	38	
(-) Depreciações	(356)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.458	

	Indexador		Vencimento		2015		2014	
Capital de giro:								
Banco Bradesco - Dórris SP Participações S.A.	100% do CDI a.a. + 1,90% a.a.	27/02/2023	31.100	31.812	31.100	31.812	31.812	
Circulante			10.100	7.812	10.100	7.812	7.812	
Não circulante			21.000	24.000	21.000	24.000	24.000	
Controlada:								
Capital de giro:								
Banco do Nordeste - Cinco V Brasil S.A.	9,50% a.a.	30/06/2020	8.287	10.129	8.287	10.129	10.129	
Outros			-	13	-	13	13	
Total			8.287	10.142	8.287	10.142	10.142	
Circulante - controladas			1.841	1.842	1.841	1.842	1.842	
Não circulante - controladas			6.446	8.300	6.446	8.300	8.300	
Circulante - consolidado			11.941	9.654	11.941	9.654	9.654	
Não circulante - consolidado			27.446	32.300	27.446	32.300	32.300	
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a movimentação de empréstimos é como segue:								
			Controladora	Consolidado				
Saldo em 31 de dezembro de 2013			33.158	45.155				
Encargos provisionados			4.039	4.699				
Amortização de juros e principal			(5.385)	(7.900)				